

Renascer



Informativo Espírita Independente - nº 74 - Publicação de janeiro de 2009 - Santa Cruz do Sul - RS - Distribuição gratuita

TESOURO INCOMPARÁVEL

Rogério Coelho

*“Eu vos dou a minha paz...” - Jesus.
(Jo.14:27.)*

Os Espíritos Amigos – unanimemente – afirmam: “A maior felicidade que podemos ter na Terra, é a paz do coração.”

Paradoxalmente, buscando a paz, o homem se equivoca, caminhando, vezes sem conto, justamente na direção contrária, vez que busca a paz do mundo (falsa) em detrimento da paz de Jesus (verdadeira).

Ao convidar-nos a amearhar os “tesouros dos Céus”, entre outras coisas, Jesus fazia referência à busca da paz, que, uma vez conquistada, não poderia mais ser confiscada ou sofrer a ação da ferrugem, das traças ou dos ladrões, pois esses “tesouros” são indivisíveis, imarcescíveis, não fungíveis...

A educação está na base de todas as conquistas humanas imperecíveis, e é necessário que nos eduquemos para conquistar a paz. Segundo o professor Johan Galtung, “em primeiro lugar faz-se mister ensinar as pessoas a enfrentarem de forma mais criativa e menos violenta as situações de conflito, além de dar-lhes meios para isso.

É uma espécie de ciência humana aplicada, tal como a medicina é uma aplicação da anatomia, da fisiologia e da patologia. A educação para a paz não tem sentido se não levar à ação. A meta não é produzir mais livros, mas sim, produzir mais paz”.

Ao contrário do que possa parecer, não é difícil encontrar o “tesouro” da paz. Sua conquista é acessível a todos nós, sem

exceção. Quem o afirma é Joanna de Ângelis, através da abençoada psicografia de Divaldo Franco, nos seguintes termos:

“Basta que não ambiciones em demasia, que corrija os ângulos da observação da Vida, que ames e perdoes, que te entregues às mãos de Deus que cuida das “aves do céu” e dos “lírios do campo” e que, por fim, cumpra fielmente com os teus deveres.

Ninguém está em regime de exceção como pessoa alguma se encontra em abandono em situação nenhuma, na Terra ou fora dela.

Realiza o teu oásis interior e não te escravizes às coisas insignificantes, antes, luta com as armas da paciência e da confiança a fim de conquistares esse tesouro incomparável que é a paz.”

A QUE VIEMOS?

Dulci Alma Hohgraeffe

Esta é uma pergunta que deveríamos nos fazer constantemente, pois nos ajudaria a acertar mais nas nossas escolhas, uma vez que nos reporta ao verdadeiro sentido da nossa existência. Apesar da resposta não ser fácil de ser identificada, pois a nossa compreensão e entendimento ainda são limitados, o simples fato de nos perguntarmos sobre a razão de nosso existir já nos aproxima um pouco mais de nós mesmos, fazendo-nos refletir a respeito.

No momento em que nos permitimos filosofar e questionar, estamos abrindo portas que podem nos encaminhar ao desvelamento dos nossos objetivos de vida, àquilo a que viemos. Disponibilizar-se à escuta interior nos aproxima da nossa essência, possibilitando escolhas mais afinadas conosco mesmos e com a totalidade. Se somos parte deste todo

e com ele estamos intimamente interligados, nossos objetivos de vida também estarão relacionados com este contexto e com as pessoas do nosso convívio. Podemos ajudar ou atrapalhar o desempenho dos outros em sua incumbência.

Como seres únicos igualmente somos os únicos responsáveis pelos nossos atos, sem poder transferir aos outros o compromisso assumido ou a trajetória traçada para esta existência. Cabe-nos esta descoberta, e isto exige antes de mais nada disposição e sensibilidade para captar nas sutilezas e entrelinhas os sinais e evidências.

Estar atento aos movimentos que nos cercam e às manifestações que se apresentam, pode nos encaminhar ao vislumbre de situações que nos pareçam

familiares e que tragam significados importantes, impulsionando-nos em direção de nós mesmos, revelando a nossa história.

Certamente não é uma tarefa fácil interiorizar-se, quando tudo converge para o exterior, para as aparências e para o ter, em um cenário de caos e tragédias.

Exige determinação, autenticidade e acima de tudo fidelidade aos princípios e valores eleitos.

A disposição de colocar-se a caminho, em constante vigília e espreita a todos os sentimentos que possam trazer revelações ou respostas significativas, podem nos conectar com os nossos objetivos e anseios mais singulares, trazendo realizações valorosas para o nosso desempenho e aprimoramento como seres humanos neste imenso e complexo universo.

O GRANDE HOMEM

*O grande homem é silenciosamente bom...
É genial - mas não exhibe gênio...
É poderoso - mas não ostenta poder...
Socorre a todos - sem precipitações...
É puro - mas não vocifera contra impuros...
Adora o que é sagrado - mas sem fanatismo...
Carrega fardos pesados - com leveza e sem gemido...*

*Domina - mas sem insolência...
É humilde - mas sem servilismo...
Fala a grandes distâncias - mas sem gritar...
Ama - sem se oferecer...
Faz bem a todos - antes que se perceba...
Rasga caminhos novos - sem esmagar ninguém...
Abre largos espaços - sem arrombar portas...
Entra no coração humano - sem saber como ...
É como o sol - assaz poderoso para sustentar*

*um sistema planetário e assaz delicado para
beijar uma pétala de flor...
Assim é, e assim age o grande homem
verdadeiramente grande - porque é
instrumento nas mãos de DEUS.*

*Do livro - DE ALMA PARA ALMA
(Huberto Rohden)
Gentileza da amiga Kelane*

Amor e Sexo

Braulo Job

Conceito:

Amor – Totalidade dos sentimentos e desejos que estruturam o pensamento para a liberação de energia e forças que guiam a ação na produção do bem e possibilitam a aquisição de qualidades constituintes de crescimento do Espírito. (Curti, 1981, p. 81)

Sexo – Conformação particular que distingue o macho da fêmea, nos animais e nos vegetais, atribuindo-lhes um papel determinado na geração e conferindo-lhes certas características distintivas. (Dicionário Aurélio)

Própria da condição animal, entre esses os metazoários, com exceção de alguns que possuem organismos inferiores, para os quais o processo criativo obedece a leis especiais. A reprodução entre os animais sexuados acontece pela elaboração de células próprias. De Morgan, em suas pesquisas estabeleceu a diferença entre as sexuais e as somáticas, diferenças relevantes na constituição do organismo.

Na espécie humana, reveste-se de fundamental importância para o “milagre” da procriação, todavia, por estar definitivamente ligado ao campo das emoções, bem como a história pregressa do Espírito encarnado, é também fator decisivo na constituição da personalidade graças aos ingredientes que estimulam ou desarmonizam o equilíbrio de que se faz responsável.

A prática irresponsável e abusiva do sexo, por sucessivas gerações, tem produzido uma gama de conseqüências desastrosas para o equilíbrio da humanidade, gerando filhos de ninguém, deserdados na concepção, provocando seguramente um verdadeiro “crepúsculo ético” de imprevisíveis conseqüências.

A prática sexual, quando vista do Espírito para o corpo, dá-nos a medida exata da responsabilidade que nos cabe como seres imortais que somos.

A sexualidade no início considerada instrumento de gozo puro e simples, avança mais tarde para o campo das paixões descontroladas, responsáveis pela queda de grandes impérios, cujos governantes (dominadores) corrompiam costumes e hábitos, amolentando sentimentos, desagregando as sociedades, jogando-as em fossos de sofrimento e anarquia.

A medida em que a Igreja Romana se expande, o sexo passa a ser odiado e perseguido, transformando-se em causa de irreparáveis desgraças, enlutando e denegrindo gerações por vários séculos, por conta da ignorância religiosa que nele viu um adversário que deveria ser destruído a qualquer preço. Esse pensamento facultou sucessivas ondas de crimes contra a humanidade.

Mais tarde no período do puritanismo, onde a moral experimenta aberrante e falsa conceituação, produz nefandos conúbios de resultados funestos.

Joanna de Angelis nos lembra ainda que a Sigmund Freud, sem dúvida, o indigne médico vienense, deve-se a liberação do sexo, que vivia envolto em tabus e preconceitos, quando se propôs examiná-lo com vigorosa seriedade, tentando penetrar-lhe as nascentes, através do comportamento histérico e normal dos seus pacientes, tendo em vista a necessidade de elucidar as incógnitas de larga faixa dos neuróticos e psicóticos que lhe enxameavam a clínica, e desfilavam, desfigurados, padecendo sofrimentos atrozes nos manicômios públicos.

Freud todavia precisou enfrentar a ignorância dos doutos e a estupidez dos ignorantes, a má fé da maioria aferrada ao dogmatismo chão e às superstições, vendo-se obrigado ao refúgio do materialismo, transferindo para a libido a responsabilidade por quase todos os problemas em torno da neurose humana, sem detectar no espírito as nascentes das distonias emocionais das variadas psicopatias...

A Era Tecnológica, provocou uma mudança significativa na realidade social dos povos, criando uma civilização consumista, imediatista, que retirou do sexo a trava do recato, para jogá-lo na praça da banalização, passando de um extremo ao outro do comportamento, sem encontrar o equilíbrio necessário que produz bem estar e paz.

Transformado pela mídia na razão de todos os valores, faz-se vulgar, mesquinho e brutalizado, produzindo uma faixa ainda maior de desajustes emocionais, mantendo o Ser prisioneiro nos porões da personalidade humana doentia.

Urge a reflexão sobre os valores reais da vida por nosso próprio discernimento, com a consciência de que não existe morte para o ser pensante, continuaremos respondendo por nossas ações boas ou más segundo a lei de ação e reação. A conduta sexual equilibrada e responsável, é reflexo do Ser que educou as emoções e prepara-se para alcançar patamares nobres e felizes nas dimensões do amor, que liberta as consciências pela conquista do equilíbrio.

Bibliografia: (Curti, 1981, p. 81), (Dicionário Aurélio), “Estudos Espíritos” de Divaldo P. Franco pelo espírito de Joanna de Ângelis.



PROGRAMAÇÃO ESPIRITANO VERÃO

Cidades, Sociedades e Horários das atividades Espíritas no litoral durante o verão.

Ao invés de sombra e água fresca, Luz e a Água Viva !

Fonte: FERGS

Terça-Feira

- Pinhal** - Bezerra de Menezes – R. Bez. de Menezes, 342 - 20 horas
- Arroio do Sal** - Orai e Vigiai – Av. Atlântica, 186 – 20 horas
- Capão Novo** - Novo Horizonte – R das Violetas, 3799 – 20 horas
- Capão da Canoa** - Allan Kardec – R. Porto Alegre, 665 – 19h30min

Quarta-Feira

- Tramandaí** - Fé Amor e Caridade – R. Man. Cesário, 428 – 19h30min
- Torres** - Bezerra de Menezes – R. das Rosas, 351 – 16 horas
- Boa Nova – R. José Bonifácio, 1671 – 20 horas
- Allan Kardec – R. B. de Freitas, 995 – 20 horas
- Camiho da Luz – R. Joaquim Hoffmann, 29 – 16 horas
- Quintão** - Camiho da Luz – R. Remo, 128 – 19 horas

Segunda-Feira

- Torres** - Bezerra de Menezes – R. das Rosas, 351 - 20 h
- Allan Kardec – R. B. de Freitas, 995 - 20 h
- Camiho da Luz – R. Joaquim Hoffmann, 29h20
- Luz e Amor – R. Cauby A. Silva, 2759 - 14 h
- Tramandaí** - Fé Amor e Caridade – R. Man. Cesário, 428 - 14h30

Quinta-Feira

- Cidreira** - Allan Kardec – R. A. L. da Rosa 3224 – 20 horas
- Tramandaí** - Fé Amor e Caridade – R. Man. Cesário, 428 – 14h30min
- Torres** - Camiho da Luz – R. Joaquim Hoffmann, 29 – 20 horas
- C. da Canoa** - Allan Kardec – R. Porto Alegre, 665 – 19h30min
- Capão Novo** - Novo Horizonte – R das Violetas, 3799 – 20 horas

Sexta-Feira

- Pinhal** - B. de Menezes – R. B. de Menezes, 342 - 20 horas

Sábado

- Torres** - Camiho da Luz – R. Joaquim Hoffmann, 29 – 20 h
- Quintão** - Fraternidade – R. Júlio César, 90 - 20 horas
- Amor e Caridade – R. Antônio R. Tavares, 783- 20 h
- C. da Canoa** - Allan Kardec – R. Porto Alegre, 665 – 15h45min

Laços Fraternos*Associação Espírita Assistencial*

segunda 19h30 às 20h: Irradiação
 quarta 14h às 16h: Atendimento fraterno e passes
 sexta 20h às 21h30: Atendimento fraterno e passes
Grupos de estudos: Informações na secretaria

RENASCER NA INTERNET

<http://renascerscs.pbwiki.com>

S. E. Paz, Amor e Caridade -Rua Neumann, 355 - Santa Cruz do Sul - RS

Atividades S.E. Paz Amor e Caridade

Segunda 20h: Reunião mediúnica
 Terça 15h: Exposição doutrinária, ação social, evangelização infanto-juvenil.
 Quarta e Sexta 19h: Grupo de estudos
 Quarta e Sexta-feira às 20h: Palestras Públicas
 Sexta 21h: Irradiações
 04/Fev - quarta - Joel Soares "Carater da revelação Espírita"
 06/Fev - sexta - Edson Queirós "Moral estranha - Deixar Pai , Mãe e Filhos"
 11/Fev - quarta - Apolinário Schmitz "Na mediunidade"
 13/Fev - sexta - Jacson Marcelo "Não coloqueis a candeia sob o alqueire"
 18/Fev - quarta - Andréa Martins "Lei de Igualdade"
 20/Fev - sexta - Waldemar Schaefer "Lei de Igualdade"
 25/Fev - quarta - Braulo Job "Tema Livre"
 27/Fev - sexta - César "A Lei de Amor"

S. E. A Caminho da Luz

Rua Mal. Deodoro, 336 - Santa Cruz do Sul-RS - Fone: 51 3056 4546

03/Fev -Terça 20h - Jorge Steffens - "A Educação dos Filhos e os Pais"
 04/Fev -Quarta 14h - Nivalda Steffens - E. Férias - "O Céu e o Inferno"
 05/Fev -Quinta 16h - Jorge Reis - "Educação Moral"
 05/Fev -Quinta 20h - Nivalda Steffens - E. Férias - "O Céu e o Inferno"
 06/Fev -Sexta 20h - Nivalda Steffens - "Transplante e Doação de Órgãos"
 07/Fev -Sábado 20h - Gilmar Frey - "A Raiva"
 10/Fev -Terça 20h - Ênio Medeiros - "Fascinação"
 11/Fev -Quarta 14h - Sílvia Bittencourt - E. Férias - "Jesus e o Evangelho"
 12/Fev -Quinta 16h - Jaqueline Medeiros - "Fraternidade Universal"
 12/Fev -Quinta 20h - Sílvia Bittencourt - E. Férias - "Jesus e o Evangelho"
 13/Fev -Sexta 20h - Jorge Reis - "Hierarquia dos Espíritos"
 14/Fev -Sábado 20h - Nivalda Steffens - "Medo"
 17/Fev -Terça 20h - Jorge Steffens - "Guerras"
 18/Fev -Quarta 14h - Jorge Reis - E. Férias - "Conflitos Existenciais"
 19/Fev -Quinta 16h - Nivalda Steffens - "Inimigos do Mundo Invisível"
 19/Fev -Quinta 20h - Jorge Reis - E. Férias - "Conflitos Existenciais"
 20/Fev -Sexta 20h - Ênio Medeiros - "Intervenção de Deus nas Provas e Recompensas"
 21/Fev -Sábado 20h - Gilmar Frey - "Ressentimento"
 24/Fev -Terça 20h - Jorge Steffens - "Carnaval, A Carne nada vale"
 25/Fev -Quarta 14h - Maria Alda Leme - E. Férias - "O Amor"
 26/Fev -Quinta 16h - Jaqueline Medeiros - "Libertação Final"
 26/Fev -Quinta 20h - Jorge Steffens - E. Férias - "O Amor"
 27/Fev -Sexta 20h - Jorge Reis - "Acaso"
 28/Fev -Sábado 20h - Gilmar Frey (...)

Casa Espírita em Busca da Verdade

Rua José Duarte de Macedo, 655 - Bairro Coronel Brito Venâncio Aires - RS

Trabalhos públicos

Segunda 17h15 às 18h30 - Evangelização infantil

Quarta 16h30 às 17h30 - Palestra pública - Atendimento fraterno

Quinta 20h às 20h30 - Palestra pública - Atendimento fraterno

S.E. Justiça Divina

Rua D. Pedro II, 44-Santa Cruz do Sul-<http://sejd.zip.net/>

Segunda 13h30 às 16h - Clube de mães
 18h55 às 19h55 - Estudos sistematizados
 19h30 às 20h - Estudo Livro dos Médiuns
 20h às 21h15 - Grupo mediúnico
 Terça/Sexta 19h às 19h50 - Atendimento fraterno
 20h às 20h30 - Palestra
 20h30 às 21h15 - Passes
 Quarta 13h30 às 16h - Assistência às famílias
 20h às 20h30 - Prece pelos desencarnados
 Quinta 19h às 19h30 - Estudo Livro dos Médiuns
 20h às 21h15 - Grupo mediúnico
 Sábado 17h55 às 18h55 - Estudos sistematizados
 19h às 20h - Coral
 Domingo 9h às 11h - Evang. infância e juventude.

Centro Espírita "Joanna de Angelis" (CEJA)

Rua Eduino Homrich, Nº 90, Sobradinho, RS - Fone : (51) 9701-7987

Fundada em 28/Ago/1991

Reuniões Públicas Doutrinárias

Segunda a sexta 17h30 - Atendimento fraterno
 Segunda a sexta 18h15 - Palestras públicas
 Segunda a sexta 18h30 - Passes
 Segundas e quartas 19h - Estudo sistematizado da Doutrina Espírita
 Terças e Sábados 8h30 - Estudo sistematizado da Doutrina Espírita
 Terças 19h - Irradiações
 Sextas (Quinzenalmente) 19h - Estudo sistematizado da mediunidade
 Sextas (Quinzenalmente) 19h - Grupo de Convivência Fraterna
 Sábados 14h - Evangelização infanto-juvenil
 Segunda a Quinta 17h30 - Atendimento na biblioteca

Sociedade Espírita Irmã Clara

Rua Tiradentes, 952 - Vera Cruz - RS - Centro

Terça, quarta e sexta-feira, às 19h30

Grupos de Estudo sistematizado da Doutrina Espírita

Sociedade Espírita "Luz e Caridade"

Rua João Alfredo, Nº 259, Sobradinho, RS

Fone : (51) 9701-7987. Fundada em 12 de Setembro de 1982

Sociedade Espírita Joanna de Ângelis

Av. Assis Brasil nº 922 - Santa Cruz do Sul - RS

Palestras Públicas e Passes:

Casa Espírita Paulo de Tarso

Corredor Brust, nº33, Bairro Santo Inácio (próximo à Cucas da Casa)

"O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir."

Jesus (Marcos, 10:45)

- Grupos de Estudos -

Segundas: das 19h30 às 21h, estudo da obra "Paulo e Estevão"
 e "O Evangelho Segundo o Espiritismo"

Quintas: das 19h30 às 21h, estudo da obra "O que é o Espiritismo"
 e "O Livro dos Espíritos"

www.acaminhodacruz-scs.com.br

ANUNCIE NO RENASCER
FONE: 3719-6853

Renascer 

Nº 74 - janeiro de 2009

O Renascer é uma publicação mensal independente com distribuição gratuita.
 Editor: Braulo Job e Raquel Christmann
 Jornalista Responsável: Marilei Batista dos Santos
 Reg. Prof. 8302 DRTRS - Matrícula 5519
 Redação - (51) 3719-6853
 brajo@brturbo.com.br
Os artigos assinados não refletem, necessariamente, o pensamento da redação do jornal.

RENASCER NA INTERNET
<http://renascerscs.pbwiki.com/>

"A Tarefa dos Espíritos"

Ana Campello - psicóloga e escritora - e-mail: ana-campello@hotmail.com

O Universo opera através do trabalho de todos os espíritos que possuem uma ocupação constante para manutenção do andamento deste Universo. Não existe espaço doado para a preguiça, mas quando ela toma conta de determinadas almas, encarnadas ou desencarnadas, estas se entregam por momentos, mas o Universo não para e elas, presunçosamente, rodando em círculos, fazem as tarefas com esforços dobrados e maior fadiga. Almas despreparadas sofrem mais diante dos encargos de suas tarefas. A elas cabem as partes mais pesadas de uma construção, que precisa se erguer para abrigar recursos que beneficiam o andamento da força, em espiral, geradora do Universo. Estas tarefas pesadas não são eternas, cabendo a cada alma fazer-se por evoluir e, dessa feita, rerepresentar a Existência novos recursos que, por certo, serão recompensados.

Entendo que se faz jus as palavras do "aprenda, cresça, desenvolva suas aptidões e lhe será mais fácil continuar realizando suas tarefas."

Tarefas especiais são passadas a espíritos especiais, que já tiveram seus tempos de durezas, em muitas vidas, antes de se darem a chance de se transformarem através do perdão, do amor, da caridade e do redimir-se diante de suas falhas.

Muitos podem considerar que Deus ao direcionar "tarefas especiais para espíritos especiais" (encarnados ou desencarnados), estaria Ele cometendo atitudes preconceituosas, pois perante a Ele todos são iguais (Lei da Igualdade). Segundo esta Lei, todos tendem para um mesmo fim, mas isto não implica em caminhos iguais. A igualdade

confere no que diz que todos estão submetidos as mesmas Leis Naturais. (nascer, viver, transubstanciar e que todos tem o direito de usufruir do que a Natureza Mãe oferece). No que diz respeito as aptidões, cada qual, como alma, vai ao encontro daquilo que melhor desempenha, pois melhores são seus recursos. O que lhe dá satisfação, apreciação e crescimento na vida. Mas existem almas retardatárias, que não possuem ainda determinadas qualificações que lhes ofereçam certas regalias. As diferenças entre as almas está no grau da experiência alcançada.

Não esqueçam que possuímos uma "tradição de vidas-pós-vidas" que se intitula: Livre arbítrio. Do quanto ele pode ser a chave que nos abre as portas para um universo de aprendizagens, como também, nos abre a porta da cadeia de imperfeições que nos faz prisioneiros da estagnação, da preguiça e da mortificação dos ideais. Considero que, o que um ser humano consegue através de suas funções naturais, um outro ser humano consegue também, simplesmente por ser humano e por querer conseguir. Quando a alma quer, todo Universo conspira em favor, através dos bons espíritos intuindo como fazer, colocando caminhos adequados, instrumentos e elementos ajustados para se levar questões em bom termo.

As almas necessitam apenas confiarem na Força Operante de Deus, se entregarem as tarefas e irem em busca dos elementos. Isso é que chamo do Reino de Deus, logo, em seguida, tudo mais será acrescentado. Esta condição nos é dada pelo Próprio Deus. Não duvidem. Mundo superior,

mundo inferior somente existem para almas embrutecidas pelos status sociais. Na verdade não há superior enquanto não há inferior e, vice-versa. A tarefa de quem prepara uma massa de concreto não é pior do que a tarefa de quem desenha a planta da construção. A diferença consiste no aprendizado de cada um em responder pelo que faz. Assim, como o arquiteto precisa responder pelo planejamento e desenhos, assim também o pedreiro tem que saber responder pela quantidade certa de materiais para o ligamento das massas. A desigualdade social é obra dos homens e não de Deus. As más distribuições e discriminações entre raças, povos, classes sociais é que fazem as diferenças entre pobres demais e ricos a demais.

Todas as almas ao reencarnar trazem o desejo de aprendizado, de se aperfeiçoarem. Muitas se perdem em desvios ao sofrerem as tentações da carne, do mundano, do consumismo desenfreado, dos vícios.

Outras perdem muito tempo em oscilações, dúvidas de qual caminho devem seguir.

Já outras entram sem titubarem através dos canais da Sabedoria e fazem mais de acordo com a Lei, e com isso, sofrem menos.

Ou se aprende para não sofrer, ou há de sofrer para ter que aprender.

O trânsito de almas que encarnam no planeta Terra tem como formação variados níveis.

Esses níveis fazem parte do Livre - arbítrio. Usar este com sabedoria é imprimir na alma talentos e performances que ajudarão a renovação, evolução e, por certo, o encontro na direção do que é sublime.

Resoluções de um novo ciclo

Cíntia Verbena

Sempre que o ano está se findando começamos a fazer o balanço de nossas atitudes, sucessos e fracassos. Aproveitamos para analisar nossas ações, discriminar os nossos erros e fazer as resoluções para o ano que se inicia, como: esforçar-se mais nos estudos, arrumar um emprego melhor, reatar uma antiga amizade, iniciar uma reeducação alimentar, ser mais paciente, mais caridoso, enfim, modificar algumas características pessoais, e por aí vai, numa lista sem fim.

Isto porque, em nossas mentes, com a chegada do mês de janeiro, começa mais um ciclo, mais uma chance que nos é dada para recomeçarmos. Então ficamos todos motivados para mais uma tentativa, com a certeza da vitória ao final. Entretanto, com o passar dos meses, vemos que as coisas não são tão fáceis assim, os empecilhos acabam nos atropelando, como a impaciência, a preguiça e a apatia. Ao final do ano, constatamos que muitas daquelas deliberações não eram assim tão fáceis de atingir, ficamos um pouco tristes, mas sem muita demora recomeçamos a fazer os planos para o ano seguinte.

Dentre os itens a serem modificados os mais complexos são os que se relacionam com o nosso comportamento. Como é difícil combater a nossa impaciência, a nossa raiva, avareza, inveja, etc. Acordamos felizes e

contentes, com a certeza de que hoje seremos diferentes, mas, na primeira dificuldade jogamos pra cima todas as nossas motivações e agimos conforme os nossos antigos costumes, acarretando mais uma frustração pelo insucesso.

Numa visão macro, agimos da mesma forma com a nossa existência como espíritos.

Quando estamos na erraticidade fazemos inúmeros planos para a nossa futura encarnação, escolhemos algumas de nossas provas, com a plena certeza de que temos condições de vencê-las e partimos para uma nova vida corporal cheios de otimismo, agradecendo ao Criado pela nova oportunidade.

Fazendo uma comparação, chegamos à vida corporal com o mesmo entusiasmo com que os já encarnados esperam do ano vindouro.

Não deixa de ser um novo ciclo que se inicia, já que, quando crianças, todos nós acreditamos que somos capazes de realizar qualquer coisa, vemos sempre o lado bom das coisas.

A diferença principal é que não temos a noção das deliberações feitas quando desencarnados, pois esquecemos todas as nossas vidas anteriores ao reencarnar, mas trazemos guardado em nosso sub-consciente um roteiro dessas

provas.

Na medida em que o tempo passa, vamos crescendo e constatando que algumas de nossas imperfeições estão intrincadas em nosso comportamento de tal forma, que se faz necessária uma verdadeira batalha para conseguir pequenos melhoramentos.

Mas o importante de tudo é que Deus, na sua infinita bondade, sempre nos dá incontáveis oportunidades para tentar de novo.

Cabe apenas salientar que seremos nós os únicos responsáveis pelo tempo gasto em nossa evolução. Ou seja: Poderemos progredir mais lentamente ou de maneira mais acelerada, dependerá do quanto nos esforçamos para sermos homens de bem, do quanto lutamos para erradicar as nossas más inclinações.

Assim sendo, aproveitemos a inauguração de mais um ano, com o entusiasmo costumeiro de todo novo empreendimento e trabalhemos para cumprir as nossas metas como criaturas de Deus, destinadas à evolução, tendo em mente que dificilmente conseguiremos corrigir todas as nossas imperfeições, mas o esforço verdadeiro para atingir esse progresso é o que fará de nós pessoas felizes por conseguirmos conquistar ao menos uma de nossas metas previamente estabelecidas no fim de mais um ano, ou na iminência de mais uma encarnação.